



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

### PACIENTE NEURO-ONCOLÓGICO CIRÚRGICO E AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

#### *SURGICAL NEURO-ONCOLOGICAL PATIENTS AND NURSING EVALUATION: AN INTEGRATIVE REVIEW*

**Izamara Freitas de Melo**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5122-9433>

[izamarafmelo@gmail.com](mailto:izamarafmelo@gmail.com)

**Fabiana Andrea Soares Ferreira**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3054-0967>

[fabiana.soares@esenfar.ufal.br](mailto:fabiana.soares@esenfar.ufal.br)

**Deborah Karine de Souza Lima**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4676-6258?lang=pt>

[deborahsouzaufal@gmail.com](mailto:deborahsouzaufal@gmail.com)

**Ìris Daniele de Farias Alves**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-5831-6085>

[iris.alves@ebserh.gov.br](mailto:iris.alves@ebserh.gov.br)

**Dilma Ferreira de Souza Lira**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4013-9894>

[dilmal\\_enf@hotmail.com](mailto:dilmal_enf@hotmail.com)

**Resumo:** As neoplasias do Sistema Nervoso Central são as mais difíceis de tratar, uma vez que precisam de tratamentos minuciosos e cirúrgicos. Nesse sentido, a presença do enfermeiro na clínica oncológica e no centro cirúrgico no período perioperatório, assegura melhores práticas para o cuidado. Dessa forma, objetiva-se analisar evidências científicas sobre instrumentos em que enfermeiros avaliem pacientes neuro-oncológicos submetidos a cirurgias. O presente estudo, trata-se de um estudo descritivo, com revisão da literatura nas bases de dados BVS, no período de 2012 a 2022. O levantamento resultou na seleção de 6 artigos, o que reforça a escassa literatura oriunda do tema, com incipiente produção científica sobre intervenções de enfermagem relacionadas ao cuidado perioperatório de pessoas com câncer neurológico no contexto nacional. Logo, é preciso que existam profissionais capacitados para a assistência do paciente neuro-oncológico, bem como o desenvolvimento de instrumentos para assisti-los adequadamente.



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Palavras-chave:** Câncer Neurológico; Cirurgia Neurológica; Assistência de Enfermagem Clínica; Assistência de Enfermagem Cirúrgica.

**Abstract:** Neoplasms of the Central Nervous System are the most difficult to treat, as they require thorough and surgical treatments. In this sense, the presence of nurses in the oncology clinic and in the surgical center in the perioperative period ensures better care practices. Thus, the objective is to analyze scientific evidence on instruments in which nurses assess neuro-oncological patients undergoing surgeries. The present study is a descriptive study, with a literature review in the BVS, databases, from 2012 to 2022. The survey resulted in the selection of 6 articles, which reinforces the scarce literature from the topic, with incipient scientific production on nursing interventions related to perioperative care for people with neurological cancer in the national context. Therefore, it is necessary that there are trained professionals to assist neuro-oncological patients, as well as the development of instruments to assist them properly.

**Keywords:** Neurological Cancer; Neurological Surgery; Clinical Nursing Assistance; Surgical Nursing Assistance.

## 1 INTRODUÇÃO

As neoplasias malignas relacionadas ao Sistema Nervoso Central (SNC), são as mais difíceis de tratar, uma vez que os pacientes com câncer neurológico apresentam sintomas incapacitantes e um diagnóstico que não possui cura, mesmo com a realização de cirurgias (Mellinghoff, 2017). A presença do enfermeiro na clínica oncológica e centro cirúrgico no período perioperatório deve ser voltada para a avaliação adequada e especializada, pois trata-se de pacientes fragilizados (Moura, 2021).

A enfermagem frente ao paciente clínico e cirúrgico, neuro-oncológico, deve assegurar as melhores práticas e acompanhamento, seguindo protocolos de segurança, fornecendo orientações, o, reduzindo riscos de infecção em sítio cirúrgico e prevenindo complicações, haja vista serem pacientes imunodeprimidos e expostos a riscos do ambiente hospitalar. O presente estudo teve como objetivo direcionar a avaliação do paciente com câncer neurológico no período perioperatório pelo enfermeiro, pois acredita-se que haja dificuldades ou até déficit de qualificação profissional para a abordagem desses pacientes.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo a partir de revisão de literatura, que aborda a avaliação de enfermagem em pacientes neuro-oncológicos submetidos a cirurgias neurológicas.



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Foi realizado levantamento bibliográfico no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2012 a 2022, escritos nos idiomas inglês, espanhol e português. Utilizando-se descritores e suas combinações em Ciências da Saúde (DeCS): Câncer Neurológico; Cirurgia Neurológica; Assistência de Enfermagem clínica; Assistência de Enfermagem cirúrgica e agrupados pelo operador booleano “AND”.

Após a coleta de dados foi elaborado um quadro com as variáveis: título, autores/ano, metodologia e principais resultados.

## 2.2 Resultados

Foram encontrados 53 artigos, dos quais 5 foram selecionados na íntegra por atenderem a temática. O presente estudo foi analisado a partir dos 5 artigos, que foram organizados e apresentados no quadro 1.

**Quadro 1 - título, autores/ano, metodologia e principais resultados.**

<b>Título</b>	<b>Autores/ano</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Panorama epidemiológico das neoplasias cerebrais com tratamento cirúrgico em um hospital de terceiro nível	MEZA-GARCIA et al (2022)	Estudo descritivo, observacional, transversal e retroletivo.	Os dados demográficos mostram a incidência de câncer neurológico com variáveis clínicas de pessoas diagnosticadas por nível de incidências, diagnósticos e tratamentos.
Equipe de enfermagem em cirurgia segura: desafios para adesão ao protocolo	Francisca Aline Amaral da Silva, Andressa Gislanny Nunes Silva (2017)	Estudo qualitativo de abordagem descritiva e explicativa	Existe déficit do enfermeiro no preenchimento de checklists.
O papel da gestão de enfermagem na implementação da meta de cirurgia segura: uma revisão de literatura	Dmyttri Kussov Lobato Azevedo, Crizoleide Melo Paranating da Silva, Adria Leitão Maia (2021)	Revisão de literatura descritiva.	O uso de protocolos reduz eventos adversos e para isso exige capacitação do enfermeiro.



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Segurança do paciente e montagem de sala operatória: estudo de reflexão.	André Monteiro Lima, Cristina Cristina Silva Sousa, Ana Lucia Silva Miranda da Cunha  (2013)	Estudo descritivo.	A enfermagem é capaz de ter melhores resultados em uma prática direcionada para a segurança do paciente por meio da supervisão.
Prevenção da infecção da ferida cirúrgica no doente neuro-oncológico: Intervenção especializada de Enfermagem	Barboza, Maiko  Barreto (2022)	Revisão integrativa quantitativa	Equipe multidisciplinar organizada no centro cirúrgico no controle de infecção e uso de check list.

Fonte: Autores (2023).

### 2.3 Discussão

Os estudos analisados salientam que a avaliação clínica de enfermagem consiste em uma abordagem holística do paciente neurológico que está em iminência de uma cirurgia. Para isso, o enfermeiro precisa ter conhecimento da semiologia e semiotécnica para avaliação clínica (Meza-Garcia *et al.*, 2022). Nesse sentido, o profissional de enfermagem vai além de condutas organizacionais, o seu olhar também se volta para a segurança do paciente que se encontra exposto no centro cirúrgico (Lima; Sousa; Cunha, 2013).

O enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar tem papel fundamental no protocolo de cirurgia segura durante o período perioperatório, uma vez que é utilizado o check list como instrumento que garante segurança do paciente (Silva; Silva, 2017). A capacitação da equipe de enfermagem para a aplicação de forma correta do check list evita medidas equivocadas, pois o protocolo de cirurgia segura traz resultados positivos (Azevedo; Silva; Maia, 2021).

Foi observado, que na neurocirurgia oncológica existe maior risco de adquirir infecções cirúrgicas, principalmente quando se realiza craniotomia. Esse fato pode contribuir para o aumento da permanência do paciente em Unidades de Terapias Intensivas (UTI), reabordagem cirúrgica e até em morbimortalidade (Figueiredo *et al.*, 2012 *apud* Barboza, 2022, p. 15).



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

De acordo com o que foi visto nos artigos, não existem protocolos específicos para o do paciente neuro-oncológico cirúrgico. As pesquisas nessa área são muito limitadas e impedem uma maior compreensão. É preciso considerar a criação de protocolos específicos que considerem as particularidades dos pacientes em cirurgia neuro-oncológica e publicação de trabalhos futuros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de pacientes complexos e com fragilidades, é necessário que haja profissionais preparados para essa assistência, pois na prática são observadas dificuldades para a abordagem desses pacientes. É preciso conhecer como cuidar do paciente oncológico e conhecer também como avaliar o paciente neurológico. Observa-se déficit de qualificação dos profissionais. A sugestão é que haja maior capacitação profissional e, também, elaboração de instrumentos para assisti-los adequadamente.

### REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. K. L.; SILVA, C. M. P.; MAIA, A. L. O papel da gestão de enfermagem na implementação da meta de cirurgia segura: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e584101422711-e584101422711, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22711>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22711>. Acesso em: 8 ago. 2023.

BARBOZA, M. B. **Prevenção da infecção da ferida cirúrgica no doente neuro-oncológico**. 2022. 221 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Médico Cirúrgica, na Área de Intervenção em Enfermagem Oncológica) – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Lisboa, 2022. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/43572> Acesso em: 31 jul. 2023.

HENRIQUES, A. H. B.; COSTA, S. S.; SOUSA, L. J. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2016. DOI: Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4836/483653833023/483653833023.pdf>. Acesso em: 29 set. 2023.

LIMA, A. M.; SOUSA, C. S.; CUNHA, A. L. S. M.. Segurança do paciente e montagem de sala operatória: estudo de reflexão. **Revista de enfermagem UFPE**, v. 7, n. 1, p. 289-294, 2013. DOI:







# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i1a10232p289-294-2013> Disponível em:  
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10232> Acesso em: 31 jul. 2023.

MELLINGHOFF, I. K.; GILBERTSON, R. J. Brain tumors: challenges and opportunities to cure. **Journal of Clinical Oncology**, v. 35, n. 21, p. 2343-2345, 2017. Disponível em:  
<https://scholar.archive.org/work/qttsydtbnbjrmoqie24g5dx7i/access/wayback/http://pdfs.semanticscholar.org/d006/a0000c1313bc753fb199f7e241b977ef1a53.pdf> Acesso em: 31 jul. 2023.

MEZA-GARCÍA, C. F. *et al.* Panorama epidemiológico de las neoplasias encefálicas con tratamiento quirúrgico en un hospital de tercer nivel en Guanajuato, México. **Sanus**, v. 7, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36789/revsanus.vi1.246> .Disponível em:  
[https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2448-60942022000100206&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2448-60942022000100206&script=sci_arttext) Acesso em: 31 jul. 2023.

MOURA, J. N. *et al.* Perfil epidemiológico e cirúrgico de pacientes neuro-oncológicos submetidos a cirurgias neurológicas. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021. DOI:  
<https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71826> .Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cef/a/nT4mp7TTzdy84cpnHkmhH4D/>. Acesso: 8 ago. 2023.